



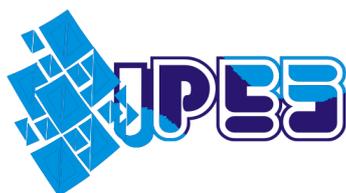
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E  
ADMINISTRATIVAS  
INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS



---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---



**Instituto de Pesquisas  
Econômicas e Sociais**

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Isidoro Zorzi

**VICE-REITOR**

José Carlos Avino

**PRO-REITOR DE PESQUISA**

José Clemente Posenato

**CENTRO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS**

Nelson Vinicius Branchi

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**DIRETOR**

Paulo Casara

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Wilson Luis Caldart

Divanildo Triches

Miguel Antônio da Câmara Canto

Soraia Santos da Silva

**AUXILIAR DE PESQUISA**

Sandra Nilce Pereira

**APRESENTAÇÃO**

A Cesta Básica de Caxias do Sul é calculada e publicada mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas da Universidade de Caxias do Sul. Constitui-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Contábeis, Econômicas e Administrativas

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560 Caxias do Sul-RS

ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95001-970, Bloco J – Sala 401

Telefone/ Fax (54) 218 21 00, ramal 2243

[www.ucs.br/ccea/ipes](http://www.ucs.br/ccea/ipes)

**1 APRESENTAÇÃO**

O custo da cesta básica da cidade Caxias do Sul é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul. As quantidades médias consumidas originam-se de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 1995 e 1996. A amostra abrangeu 463 famílias, escolhidas por método estatístico específico, com renda familiar entre três e trinta salários mínimos e residentes na cidade de Caxias do Sul. Os preços são coletados em cinco redes de supermercados que atuam na cidade, considerando as lojas e as marcas dos produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas, e referem-se à última semana de cada mês. Os produtos considerados são aqueles que apresentam maior participação nos gastos totais das famílias nos grupos da alimentação, higiene doméstica, higiene pessoal, fumo e combustíveis utilizados no lar.

## **2 VARIAÇÃO DO CUSTO TOTAL DA CESTA BÁSICA DE CAXIAS DO SUL**

O custo total da cesta de produtos básicos para a cidade de Caxias do Sul no mês de janeiro de 2008 passou para **R\$ 459,05**. Com esse resultado, o custo total da cesta apresentou crescimento de **0,44%** em relação ao mês de dezembro, quando custava **R\$ 457,05**, correspondendo a um aumento absoluto de **R\$ 2,00**.

Em janeiro de 2008, o custo com alimentos aumentou 0,46% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 366,58 para R\$ 368,26, com uma contribuição de 0,37 pontos percentual (p.p.) para o aumento do custo total da cesta. O custo com produtos não-alimentares apresentou incremento de 0,35%, passando de R\$ 90,47 para R\$ 90,79, com uma contribuição de 0,07 p.p.

No corrente mês, dos 43 produtos que compõem a cesta, 19 aumentaram de preço, 22 tiveram seus preços reduzidos e dois permaneceram com o mesmo preço do mês anterior. Os produtos com preços majorados contribuíram com 2,97 p.p. para o aumento do custo total da cesta e aqueles que sofreram diminuições de preços colaboraram com -2,53 p.p. para sua redução. Os cinco produtos que mais contribuíram para o aumento e os que contribuíram para a redução do custo da cesta estão listados na Tabela 1.

Tabela 1: Preços dos produtos que mais contribuíram para o aumento e para a redução do custo da cesta no mês de janeiro de 2007.

Produtos	Unidade de medida	Preço unitário médio (R\$)		Variação dos Preços (%)	Contribuição (p.p)
		Dezembro 2007	Janeiro 2008		
<b>Contribuição Positiva</b>					<b>1,289</b>
Cebola	Kg	1,15	1,57	36,05	0,192
Alface	Un.	0,82	0,97	18,87	0,210
Pêssegos enlatados	450 g	3,54	3,94	11,36	0,083
Leite (Longa vida)	l	1,38	1,53	10,84	0,712
Creme dental	90 g	1,77	1,92	8,59	0,092
<b>Contribuição Negativa</b>					<b>-0,948</b>
Feijão preto	Kg	2,80	2,31	-17,69	-0,199
Batata-inglesa	Kg	1,33	1,14	-13,86	-0,284
Sabonete	90 g	0,76	0,67	-12,30	-0,101
Café solúvel	100 g	4,54	4,02	-11,39	-0,214
Arroz	5 Kg	7,55	7,00	-7,32	-0,150

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

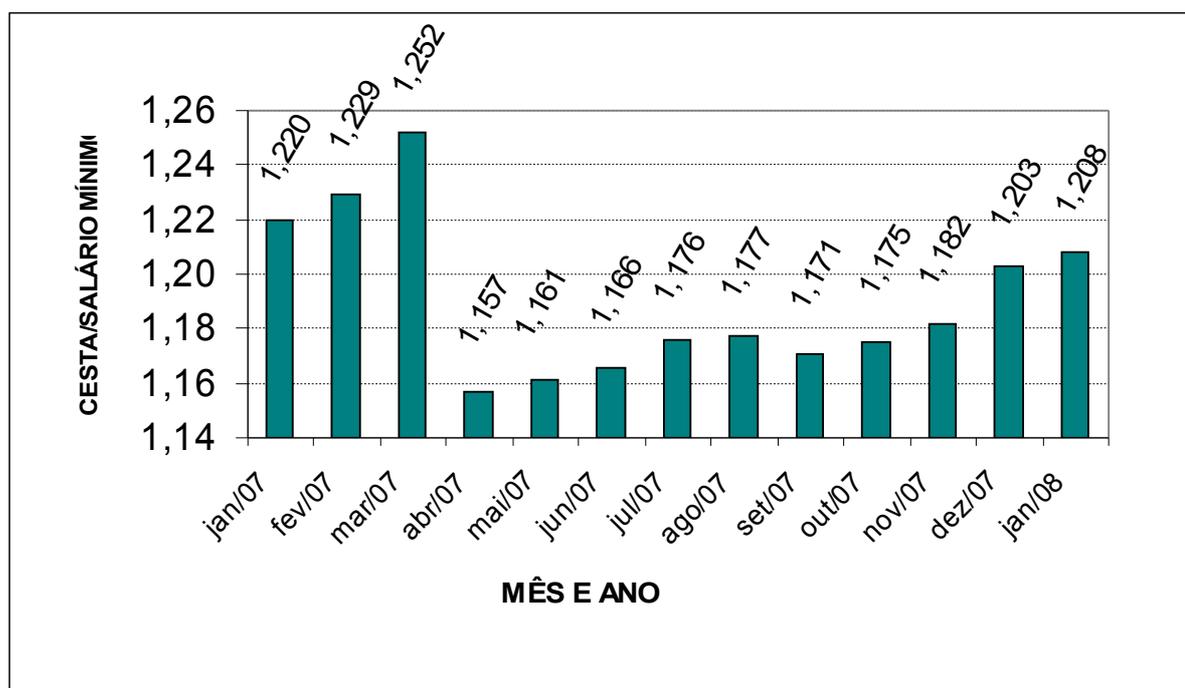
Nota: A contribuição percentual indica em quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influiu na variação percentual do custo da cesta.

A contribuição para o aumento do custo da cesta dos cinco principais produtos atingiu 1,289 p.p., contra 1,753 p.p. verificados no mês anterior. Desses, quatro são de origem agrícola, sendo que dois deles (Pêssegos enlatados e Leite) passam por processos de industrialização.

Os cinco produtos que mais contribuíram para a queda do custo da cesta geraram contribuição total de -0,948 p.p., contra -1,368 p.p. do mês anterior. A queda dos preços do feijão e da batata-inglesa é natural nessa época do ano devido ao aumento da oferta do produto.

A Figura 1 mostra a evolução da quantidade de salários mínimos nacional necessários para adquirir a cesta básica de Caxias do Sul. Com o aumento do salário mínimo verificado em abril de 2007, passando para R\$ 380,00, e crescendo nominalmente 8,57% em relação ao mês de março, o poder de compra com base nesse salário, considerando o custo da cesta, aumentou, ou seja, a relação custo da cesta básica e salário mínimo caiu de 1,252 em março/07 para 1,157 em abril/07. Em janeiro do corrente ano, a relação custo da cesta básica e salário mínimo ficou em 1,208, obtendo incremento real de 3,51% em relação ao mês de março/07. Destaca-se, ainda, que ao comparar o mês de janeiro de 2007 com o de 2008, a quantidade de salários mínimos para adquirir a cesta caiu de 1,220 para 1,212, significando incremento real do salário de 0,66% em doze meses.

Figura 1: Quantidade de salários mínimos necessários para aquisição da cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2007 a janeiro de 2008.



### 3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CUSTO DA CESTA

O valor da cesta básica de Caxias do Sul cresceu 0,44% no acumulado desse ano, passando de R\$ 457,05 na última semana de dezembro de 2007 para R\$ 459,05 no final de janeiro de 2008, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 2,00. O grupo dos produtos alimentares foi o que mais pressionou esse aumento, com variação de 0,46%, aumento absoluto de R\$ 2,00 e contribuição de 0,37 p.p.

Em doze meses, o custo da cesta aumentou 7,50%, correspondendo a uma variação absoluta de R\$ 32,07 e crescimento médio de 0,61% ao mês. A categoria dos produtos alimentares aumentou 8,53% (média de 0,68% ao mês), com uma variação absoluta de R\$ 28,93 e contribuição de 6,78 p.p.. Por sua vez, o grupo dos produtos não-alimentares sofreu aumento de 3,58% nos últimos doze meses, pressionado fortemente pelo item higiene pessoal, com 9,52% de aumento e 0,47 p.p. de contribuição. A evolução do custo total da cesta pode ser observada nas Figuras 2 e 3.

Figura 2: Evolução do custo total e com produtos alimentares e não alimentares da cesta básica de Caxias do Sul, de janeiro de 2007 a janeiro de 2008 (em Reais).

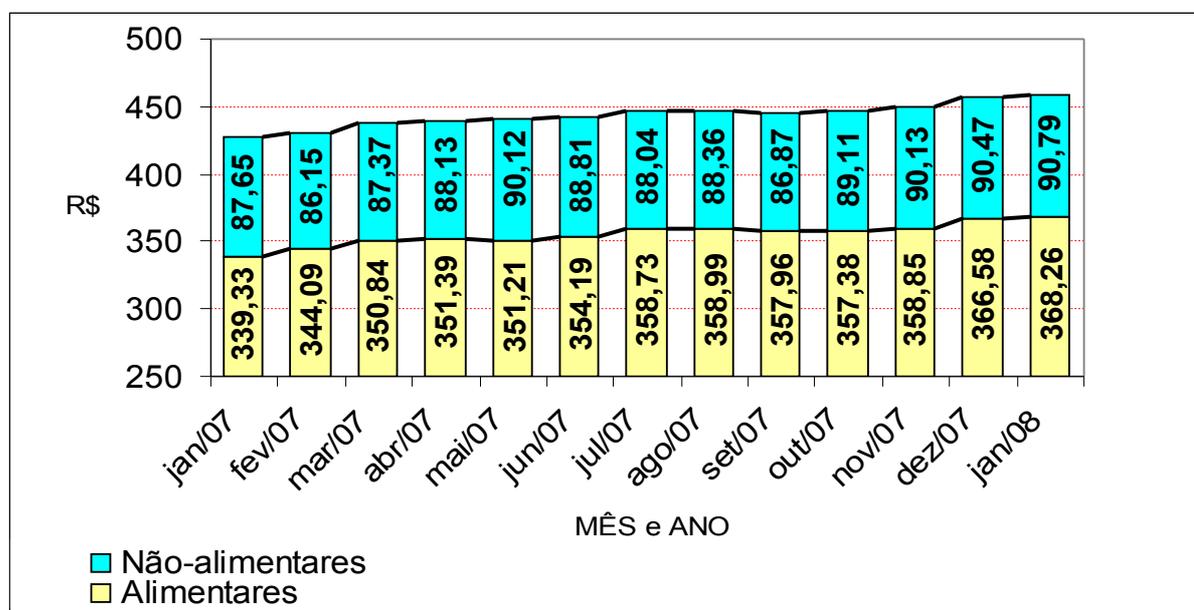
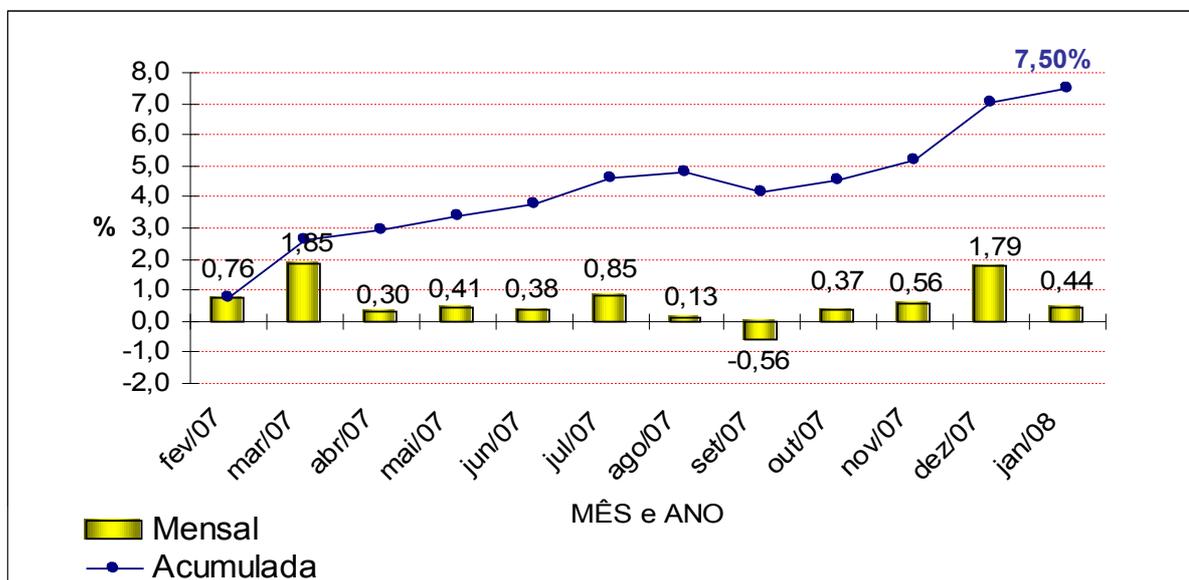


Figura 3: Variação percentual mensal e acumulada do custo da cesta básica em Caxias do Sul, de janeiro de 2007 a janeiro de 2008.



Por fim, destaca-se que os produtos que compõe a cesta básica de Caxias do Sul são: absorvente externo, açúcar cristal, alface, apresetados, arroz (polido e parboilizado), banana, batata-inglesa, biscoitos (doces e salgados), café moído, café solúvel, capeletti, carne bovina, cebola, cerveja, cigarros, creme dental, erva para chimarrão, farinha de trigo especial, feijão preto, frango inteiro, gás de bujão, laranja, leite longa vida, maçã, maionese, massa caseira fresca, massa com ovos, massa de tomate, nata, óleo de soja, ovos de granja, pãezinhos (cacetinhos), pão caseiro, papel higiênico, pêssegos em lata, queijo lanche fatiado, refrigerante, sabão em pó, sabonete, salame, salsichão, xampu e tomate.